

## ANÁLISE DO BLOG DA BIBLIOTECA SETORIAL DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SUA PROPOSTA COMO FERRAMENTA COMUNICACIONAL COM OS SEUS USUÁRIOS

Gisele Castelani; Daniel Mill

**Grupo 4.4.** *Multimídias: linguagens, signos e discursos em textos, imagens, áudios, movimentos, etc.*

### RESUMO:

*O trabalho tem por objetivo descrever a implantação do Blog da Biblioteca Setorial de Ciências Agrárias como uma ferramenta de comunicação entre a Biblioteca e seus usuários, mostrado como um recurso dinâmico de disseminação de informações e um grande espaço de interação e troca de ideias e conhecimentos. Descreve o histórico, a definição e as principais características tanto de um blog como de uma biblioteca, traz uma análise da arquitetura de um blog, percorre sobre sua temática e os elementos necessários para que um blog se torne ferramenta de comunicação. Apresenta a Biblioteca Setorial e chama à navegação. Como procedimento metodológico é utilizado a análise direta não participativa. Se o foco de uma biblioteca é o usuário e o objetivo é trazê-lo cada vez mais próximo, fazê-lo membro participante da criação e dos serviços físicos e virtuais, se a biblioteca como unidade de informação tem a tecnologia a seu favor nos processos de coleta, armazenamento e disseminação da informação, o blog tem se apresentado como um grande canal.*

**Palavras-chaves:** *blogs, disseminação de informação, arquitetura da informação, bibliotecas, web 2.0, usuários.*

### ABSTRACT:

#### ANALYSIS OF THE BLOG OF BIBLIOTECA SETORIAL DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS AND ITS PROPOSAL AS A COMMUNICATIONAL TOOL TO ITS USERS

*The study aims to describe the implementation of the Library Blog Sector Agricultural Sciences as a communication tool between the Library and its users, shown as a dynamic resource for the dissemination of information and a large space for interaction and exchange of ideas and knowledge. Describes the history, the definition and the main characteristics of both a blog and a library, offers an analysis of the architecture of a blog about history and the thematic elements necessary for a blog to become a communication tool. Displays the Library Sector and calls to navigation. As methodological procedure is used to direct analysis is not participatory. If the focus of a library is the user and the goal is to bring you closer and closer, do it and participating member of the creation of physical and virtual services, the library and information unit has the technology to their advantage in the processes of collection, storage and dissemination of information, blogging has emerged as a major channel.*

**Keywords:** *blogs, information dissemination, information architecture, libraries, web 2.0, users*

## 1. Introdução

Biblioteca em sua definição tradicional é um espaço físico em que se guardam

coleções de informações de quaisquer tipos, sejam escritas em folhas de papel ou ainda digitalizadas e armazenadas em outros tipos de materiais. Com o passar do tempo, as bibliotecas passaram a utilizar técnicas e processos automatizados e começaram a dar um tratamento diferente em relação ao armazenamento, registro, disseminação e recuperação da informação, usando de tecnologias e comunicação em todas as suas áreas.

Ao empregar as tecnologias de informação e comunicação, as bibliotecas universitárias criaram novos serviços e aperfeiçoaram os já oferecidos. Estas unidades de informação disponibilizam a informação nos diferentes suportes (impressos e eletrônicos), possuem um sistema de catálogo on-line, e algumas mantêm um canal aberto com seus usuários através de twitters, blogs, entre outros, conseguindo assim alterar as formas de sociabilidade, implicando o redimensionamento dos papéis sociais dos atores que nela atuam, construindo novas formas de sociabilidade.

Dentro deste prisma o blog surge como uma página da internet onde seus autores publicam com certa frequência conteúdos destinados a públicos específicos, sendo um fenômeno de democratização ao acesso, onde pessoas comuns ganham espaço e visibilidade. Podem aparecer como diárias pessoais, como formadores de opinião, com cunho científico, jornalístico, pedagógico ou ainda corporativo, mas seja qual for sua finalidade, é inegável que constituem um dos locais mais dinâmicos da internet, produzindo e difundindo informações e opiniões, disponibilizando conteúdos e comentários, fazendo ligações e produzindo conhecimentos.

Pensando em uma biblioteca como uma instituição responsável pela organização e disseminação de informações nos mais diferentes suportes, sendo um espaço facilitador de aprendizagem, de múltipla comunicação e geração de novos conhecimentos, o fazer uso de um blog representa como mais uma forma de divulgar os serviços prestados e produzidos, chegando mais próximo aos seus usuários, tornando-o uma ferramenta de partilha e comunicação com estes, fazendo com que estes participem mais ativamente do processo de disseminação e construção de informações, através de recomendações, indicações, dúvidas, necessidades e sugestões lá postadas.

O uso de blog em uma biblioteca funciona como um grande fórum, não apenas expondo ao mundo a biblioteca, seus problemas enfrentados, mas um canal para discutir idéias próprias e cultivar os meios para expressá-la de maneira mais eficaz. Blogs fazem com que o profissional da biblioteca esteja sempre atualizado, postando regularmente ali, participando do processo de busca e construção de informações. Blogs constroem comunidades, independente do que estará escrito, sempre haverá pessoas interessadas em ler, forma uma comunidade virtual, que não apenas frequenta a biblioteca fisicamente, mas que também pode construir relações virtuais a partir do acesso aos conteúdos vinculados no blog.

A idéia de analisar a estrutura e a funcionalidade do Blog da Biblioteca Setorial teve justamente nesta proposta, um produto não a mais, mas sim um produto diferenciado desta e um canal de comunicação, verificando se este papel é desempenhado ou acaba sendo apenas mais um diário eletrônico, não havendo uma comunicação transversal, não cumprindo o papel de descrever, informar, confrontar e reconstruir. Ele aparece como uma solução para a biblioteca, aproximando-a a seus usuários, informando seus produtos e serviços ou apenas se torna mais um serviço, sendo apenas um diário de postagens, sem nada acrescentar ou alterar o dia-a-dia da biblioteca.

## 2. Objetivos

Constitui objeto deste trabalho analisar o “Blog da Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Agrárias” e sua proposta como ferramenta comunicacional com seus usuários.

Constituem objetivos específicos:

- caracterizar a arquitetura e a estrutura do Blog quanto ao seu conteúdo e forma;
- analisar a reciprocidade e a participação dos usuários no processo de construção e moria do blog e seu reflexo na biblioteca.

Como objetivo geral buscou-se demonstrar as vantagens/desvantagens da ferramenta blog para as instituições bibliotecárias.

## 3. Fundamentação teórica

Uma biblioteca, segundo Leitão (2005) é caracterizada por ser um conjunto organizado de informações afins, armazenados com o objetivo de consulta ou utilização, agindo assim como agente disseminador de informações. Seus serviços são voltados a suprir as necessidades de seus usuários, assim como sua qualidade este diretamente relacionada aos serviços prestados. Então como saber se o usuário este satisfeito, se ele realmente encontra o que precisa, se consegue localizar o material na estante, se conhece o motivo porque determinado livro ou periódico foi adquirido, se conhece todos os serviços que pode desfrutar?

Criar canais em que a biblioteca, prestadora de serviços, possa ouvir o usuário, suas questões, suas opiniões, reclamações, sugestões do serviço que esta ou não recebendo e ate elogios, auxilia neste processo de interação e satisfação. De acordo com Leitão (2005), os profissionais de informação sempre estiveram dispostos a imaginar quais seriam as expectativas do usuário, quando, na verdade, deveriam se preocupar em ouvir e analisar suas reais necessidades, refogando que o profissional de informação deveriam estar cada vez mais atento as sugestões e criticas feitas pelos usuários.

De acordo com Barros (2011), a biblioteca universitária aparece como uma organização prestadora de serviços, investindo em sua excelência, buscando com isto não só alcançar vantagens em relação as outras bibliotecas, mas também aumentar a qualidade da educação oferecida por ela. Aparece neste contexto a chamada Biblioteca 2.0 utilizando os recursos da Web 2.0 para aprimorar seus serviços, melhorar a comunicação e a participação da comunidade de usuários. As suas aplicações incluem redes sociais, comunidades virtuais e o objeto desta pesquisa, o use de blogs coma um canal de comunicação com seus usuários.

A utilização de blogs por bibliotecas que aparecem com caráter informativo, disseminador de produtos e serviços ofertados, divulgador de assuntos relacionados a biblioteca e ao contexto em que esta inserida faz com que esta se torne cada vez mais próxima aos seus usuários. Segundo Inafuko (2010), também neste prisma, o uso de blogs por bibliotecas faz com que o bibliotecário esteja cada vez mais atualizado, a procura de conteúdos e assuntos relevantes para seus usuários, além de assumir também a função de arquiteto do mesmo, uma vez que precisa estrutura-lo de forma que desperte a curiosidade e o prazer de uma visita constante.

Silva et al (2011) diz que para as bibliotecas os blogs são ferramentas que servem para fazer aquilo que os bibliotecários foram preparados academicamente: coletar, classificar, fazer da informação um produto acessível a todos. São ferramentas de marketing e promoção dos serviços.

Contudo criar um blog simplesmente não basta, deve-se ter em mente qual o seu propósito e qual o público que se deseja atingir, lembrando que precisa apresentar elementos básicos que vão desde o nome escolhido, o template utilizado, o conteúdo de seus artigos até a opinião de leitores, envolvendo tópicos como aparência, cores, arranjos até o profissionalismo apresentado em seus tópicos, onde a interação entre contexto, conteúdo e usuários resulte no desenvolvimento de estruturas que facilitem e agilizem o acesso a informação, integrando necessidades e expectativas dos produtores e do público-alvo do ambiente projetado.

#### 4. Metodologia

Trata-se de uma pesquisa descritiva, de natureza básica (sem aplicação prática prevista), cujos procedimentos técnicos são a pesquisa bibliográfica e o estudo de caso, envolvendo as técnicas de análise e observação sistemática, com abordagem qualitativa.

Optou-se por um estudo de caso: a Biblioteca Setorial de Ciências Agrárias, pertencente ao Sistema de Bibliotecas da UFSCar, situada no Campus de Araras e destinada a um público voltado à Ciências Agrárias e Ambientais. A pesquisa analítica foi realizada a partir da observação direta não participativa, do Blog da Biblioteca Setorial de Ciências Agrárias, observando a disposição de informações em seu ambiente, sua organização, navegação, rotulagem, busca, usabilidade e interação com o usuários

As visitas ao blog para desenvolver o estudo foram feitas em intervalos de 5 dias, verificando os títulos das postagens, os links divulgados e indicados, os tipos de navegação, a frequência das postagens, textos postados (assunto e diversidade) e o uso consciente da ferramenta.

A pesquisa bibliográfica também se faz presente, uma vez que existe a necessidade de buscar textos que sirvam de base para a escrita e orientação do projeto.

#### 5. Resultados e discussões

A Biblioteca Setorial de Ciências Agrárias (BSCA) pertence Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e está tecnicamente vinculada a Biblioteca Comunitária (BCo), em São Carlos, a qual racionaliza e planeja as atividades e ações a fim de manter um padrão definido como “Sistema de Bibliotecas” (São Carlos, Araras, Sorocaba). A criação de seu blog veio numa tentativa de atender as demandas de comunicação e informação com os usuários, utilizando um modelo descentralizado de gestão de conteúdo, implantado com critérios para inserção de posts pelas diversas áreas de atividades visando a dinâmica nas informações apresentadas e fazendo use de informações contidas também na home-page da Biblioteca Comunitária, sendo gerenciado indiretamente pelos responsáveis, contando com a participação de todos os funcionários.

O blog assume sua função de canal comunicacional quando traz em si posts que atraem o leitor, que desperte nele a curiosidade e a vontade de participar e viver a biblioteca. É necessário um extremo cuidado por parte de seus editores, para que ele não seja apenas mais um canal de divulgação, tipo mural de noticiais, ou ainda um reproduzidor de textos que são intocáveis uma vez que prontos, não conseguindo instigar a curiosidade do leitor. Usar o mesmo como canal comunicacional a dar abertura de espaço para a manifestação dos usuários, a saber explorar as potencialidades que o blog traz para a inclusão de opinião de seus leitores, utilizando estas informações para a construção de seu conteúdo e aprimoramento de serviços e produtos. Se não houver esta interação, não houve exploração e este não atinge seu objetivo. Assim, para que o fim seja atingido, é importante atender a algumas variáveis quanto a construção/disposição do blog, que são: o contexto, o conteúdo e os usuários, sendo que a interseção destes três resulta no desenvolvimento de estruturas que facilitem e agilizem o acesso a informação, integrando necessidades e expectativas dos produtores e do público-alvo do ambiente projetado (INAFUKO, 2010).

Em se tratando de um blog específico, o da Biblioteca Setorial de Ciências Agrárias, a biblioteca é apresentada quanto a sua estrutura e função de seu blog em questão, passando por uma análise direta não participativa, onde foi verificada a eficácia das diretrizes propostas (“sobre” descrição da Instituição, foto da Instituição, títulos de postagens, links com rótulos claros, autoria das postagens, frequência regular das postagens, conteúdos, uso consciente da ferramenta) e uma análise de uso, obtida junto a estatística de uso do blog, quanto as postagens mais acessadas, períodos de maior acesso, serviços mais visitados, público-alvo, podendo estabelecer prioridades na melhoria e utilização de produtos/serviços/postagens atingindo seu objetivo. Aparece como um canal prático de comunicação. Através dele podem ser divulgadas novas aquisições, atividades internas da biblioteca ou/e da instituição em que esta inserida, assuntos pertinentes a comunidade em que ela se insere, recomendações de livros, filmes e sites, e outros assuntos pertinentes ao momento. Para que um blog funcione em sua totalidade é preciso que atraia seguidores, que prenda este leitor, que traga algo novo, que escreva comentários que gerem discussões, que fale sobre algo polêmico ou controverso, que trate com humor assuntos sérios, que crie eventos que atraiam notícias e usuários, que de atenção a cada comentário lá postado.

De acordo com as diretrizes propostas por Nielsen (2005) para a análise de um blog, neste específico podemos constatar que:

"Sobre" descrição da instituição	O blog apresenta uma página “sobre nós” dividida em duas partes, primeiramente apresenta a composição da equipe técnica da biblioteca e em outra parte apresenta a descrição da biblioteca.
Foto da instituição	Apresenta uma foto da biblioteca no cabeçalho.
Títulos de postagem	Os títulos das postagens refletem a temática principal, apresentados de forma clara e nunca em letras maiúsculas.
Links com rótulos claros	Os links são claros quanto aos rótulos empregados na estrutura textual das postagens.
Indicação de autor de postagens	Não há sugestões a postagens antigas.

interessantes	
Vários tipos de navegação	A navegação pode ser feita a partir da organização cronológica e pelos marcadores de postagens.
Frequência regular de postagem	Não há uma frequência regular das postagens.
Textos específicos de um assunto	Os assuntos tratados no blog: notícias, produtos e serviços oferecidos, novas aquisições, novas fontes de informação, dicas de recursos da Web, assuntos e eventos ligados a Biblioteca, ao Centro de Ciências Agrárias e seus cursos, sugestões de leitura e visitas a outros sites.
Uso consciente da ferramenta	Não foram verificados textos que possam comprometer a imagem de outros ou da instituição que mantém o blog.

Neste trabalho podemos constatar que:

- escrever em um blog é um "trabalho" que deve ser encarado como uma ação que dá prazer, mas que precisa de certa constância e frequência;
- os comentários em um blog são seu termômetro , então respondê-lo é sinal que está se dando a credibilidade e a devida importância ao seu público-alvo;
- quando o propósito está em manter ou estabelecer uma maior interação entre biblioteca-usuário, o blog pode fazer ações para promoção, incentivos à leitura, concursos e outros mecanismos que busquem esta interação mais casual, sem tanta formalidade;
- a criação do blog deve visar atingir um público maior de usuários, sair daquele círculo que já frequenta e usa a biblioteca com certa constância, uma maior divulgação do mesmo se faz necessária, em outras bibliotecas, em outros blogs, através de informativos via e.mail e outros mecanismos que faça conhecer a biblioteca e seus produtos/serviços além de suas fronteiras, participando de outros blogs para que seja visto e visitado.

## 6. Considerações finais

A utilização de blogs por bibliotecas que aparecem com caráter informativo, disseminador de produtos e serviços ofertados, divulgador de assuntos relacionados a biblioteca e ao contexto em que esta inserida faz com que esta se torne cada vez mais próxima aos seus usuários. Também neste prisma, o uso de blogs por bibliotecas faz com que o bibliotecário esteja cada vez mais atualizado, a procura de conteúdos e assuntos relevantes para seus usuários, além de assumir também a função de arquiteto do mesmo, uma vez que precisa estrutura-lo de forma que desperte a curiosidade e o prazer de uma visita constante.

É preciso sempre ter em mente que para conquistar seguidores demanda tempo, dedicação, empenho e criatividade... a qualidade de seu blog é muito mais importante do que a quantidade de post que publica, sendo neste caso atingida. O blog trouxe os usuários para o mundo da biblioteca e a biblioteca para o mundo de seus usuários. É possível pelas próprias postagens no blog observar a diversificação de serviços/produtos oferecidos,

divulgados e até criados a partir do mesmo.

Foi possível observar que poderia existir um espaço para dúvidas online, o que facilitaria quando o usuário precisa de auxílio imediato e não tem como se deslocar até a biblioteca.

A biblioteca, como unidade de informação, tem a tecnologia a seu favor nos processos de coleta, armazenamento e disseminação da informação. A Web 2.0 está aí, gerando mudanças significativas, inovadoras e surpresas que ainda estão por vir, trazendo mudanças a forma de tratar a informação, levando as bibliotecas a estarem sempre atentas e adaptáveis, evoluindo, crescendo, modificando-se, "preferindo ser uma metamorfose ambulante a ter aquela velha opinião formada sobre tudo..."

## 7. Referências

ALVIM, L. **Blogues e bibliotecas: construir redes na Web 2.0.** Disponível em:<[http://www.apbad.pt/Cadernos\\_BAD/Caderno12007/LalvimCBAD\\_107.pdf](http://www.apbad.pt/Cadernos_BAD/Caderno12007/LalvimCBAD_107.pdf)>. Acesso em: 01 mar.2011.

AMORIM, I.R.; AMARAL, R. M. Perfil de competências necessárias a função biblioteconômica. In: SEMINARIO NACIONAL DE BIBLIOTECA UNIVERSITARIA, 16., Rio de Janeiro, 2010. **Anais...** Rio de Janeiro: SIBI, 2010.

ANDRADE, L.M. **Aplicabilidade de recursos web 2.0 em bibliotecas.** 2009. Trabalho de conclusão de curso (Bacharel em Biblioteconomia), Faculdade de Filosofia e Ciências - UNESP, Marília, 2009.

BARROS, P.P. **Bibliotecas como diferencial competitivo mercadológico.** Disponível em:<[http://www.sibi.ufrj.br/snbu/pdfs/posters//final\\_156.pdf](http://www.sibi.ufrj.br/snbu/pdfs/posters//final_156.pdf)>. Acesso em: 25 jul. 2011.

BLOGS.com: estudos sobre blogs e comunicação. São Paulo: Momento Editorial, 2009.

CARVALHO, E. A. O. **Blogs como meios de comunicação: análise da ferramenta na publicidade.** 2008. Trabalho de conclusão de curso (Bacharel em Comunicação Social), Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2008.

CARVALHO, I. C. L. **A socialização do conhecimento no espaço das bibliotecas universitárias.** Rio de Janeiro: Interciência, 2004.

CRUZ, K. O marketing de produtos e serviços e a satisfação do usuário: um estudo de caso da Biblioteca Setorial de Ciências Agrárias da UFSCar. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIENCIA DA INFORMAÇÃO, 24, Maceió, 2011. **Anais...** Maceió: CBB, 2011.

DELAZERI, M.A.T. **Blogs corporativos**: uma análise sobre o Claro Blog. Trabalho de conclusão de curso (Bacharel em Comunicação Social), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

DILUCCIO, F.; COSTA, A.M.N. **Escritores de blog**: interagindo com os leitores ou apenas ouvindo ecos. Brasília, *Psicologia, ciência e profissão*, v. 27, n.4, p.664-679, 2007.

DUARTE EIRAS, B. Blogs: mais que uma tecnologia, uma atitude. **Cadernos de Biblioteconomia Arquivística e Documental**, Lisboa, n.1, p.75-86, 2007.

HOFF, M.T.K. O blog como ferramenta para a reflexão crítica. Rio de Janeiro, **Caderno de Letras**, v.19, n. 21, p. 123-144, 2004

INAFUKO, L.A.S. **Arquitetura da informação para blogs**: diretrizes para o desenvolvimento e a avaliação de blogs de bibliotecas. Trabalho de conclusão de curso (Bacharel em Biblioteconomia), Universidade Estadual Paulista, Marília, 2010.

LEITAO, B.J.M. Avaliação qualitativa e quantitativa numa biblioteca universitária: grupos de foco. Niterói: **Intertexto**, 2005.

MACIEL, A.C.; MENDONÇA, M.A.R. Bibliotecas como organizações. Niterói: **Intertexto**, 2006.

MAGNABOSCO, G.G. Produção textual na internet? Análise do blog capricho papo de amiga. In: ENCONTRO DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA CESUMAR, 6, Maringá, 2009. **Anais...** Maringá: EPCC, 2009.

MARQUES, A.M.; PIMENTEL, M, SIQUEIRA, S.W.M. Funcionalidades para conversação no blog: uma investigação sobre o uso de citação e resposta. In: SIMPOSIO BRASILEIRO DE SISTEMAS COLABORATIVOS. Belo Horizonte, 2010. **Anais...** Belo Horizonte: SBSC, 2010.

MENDES, W.V. A construção de sentidos no blog: um estudo sobre multimodalidade. SIMPOSIO HIPERTEXTO E TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO, 2., Recife, 2009. **Anais...** Recife: SHTE, 2009.

MENEZES, D.A. Leitores universitários: diferenças e semelhanças. Rio de Janeiro, **Caderno de Letras**, v.19, n. 21, p. 79-94, 2004.

MORIGI, V.J.; PAVAN, C. Tecnologias de informação e comunicação: novas sociabilidades nas bibliotecas universitárias. Brasília, **Ciência da Informação**, v.33, n. 1, 2004. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S01000-19652004000100014&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S01000-19652004000100014&script=sci_arttext). Acesso em: 25 jul. 2011.

NASCIMENTO, G.F.C.L.; NASCIMENTO NETO, G.H.; DIAS, G.A. Arquitetura de informação em blogs: estudo do Blog ExtraLibris sob a abordagem dos modos de busca da informação. Lima,





**Biblios**, v. 20, n.32, 2008. Disponível em:  
<http://www.scielo.org.pe/pdf/biblios/n32/aO3n32.pdf>. Acesso em: 25 jul. 2011.

PEDROSO, R. V. Blog como instrumento de disseminação da informação na biblioteca: bibliotecas e afins, um exemplo. **CRB 8 - Digital**, v.1, n. 3, p.45-48, dez. 2008. Disponível em: <[www.crb8.org.br/osj/crb8digital](http://www.crb8.org.br/osj/crb8digital)>. Acesso em :10 dez. 2010.

SANTOS, C. A. C. M. et al. Biblioteca universitária 2.0: experiência com blogs e twitter. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA, 16., Rio de Janeiro, 2010. **Anais...**Rio de Janeiro: SIBI, 2010.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 22.ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, E. F. et al. Blogs: relevante ferramenta para o fazer bibliotecário. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 24, Maceió, 2011. **Anais...** Maceió: CBBBD, 2011.

VIDAL, S.N. Blogs de comentário políticos: uma leitura discursiva. In: SEMINÁRIO DO GEL, 59., 2011. **Programação...** Bauru: GEL, 2011.